

Hamilton faz homenagem a Senna em Interlagos



Max Verstappen festeja sua vitória no GP de São Paulo depois de escalar o pelotão no Autódromo de Interlagos. Rafaela Araújo/Folhapress

Verstappen escala pelotão, quebra jejum e vence caótico GP de São Paulo

Líder da temporada, holandês ganhou 16 posições e aproveitou vacilos de Norris, que terminou na sexta posição; Hamilton é ovacionado por homenagem a Ayrton Senna

Luciano Trindade

SÃO PAULO Em condições de chuva, Max Verstappen costuma se mostrar um piloto diferenciado. Neste domingo (3), o holandês da Red Bull superou o caótico GP de São Paulo, tumultuado sobretudo pelo temporal que castiga a capital paulista desde sexta-feira (1), e venceu a etapa brasileira depois de escalar o pelotão.

Além de fazer uma classificação ruim e ser eliminado no Q2, o líder da temporada ainda precisou cumprir uma punição. Com isso, para vencer a corrida, precisou ganhar 16 posições. Mas conseguiu, com precisão que poucos tiveram ao longo a prova.

Apesar de estar na dianteira do Mundial de Pilotos, o tricampeão não venceu uma corrida desde o dia 23 de junho, quando ganhou na Espanha, na 10ª etapa —a disputa no Brasil é a 21ª do calendário. Mesmo assim, ele se manteve na ponta graças à boa vantagem que construiu na primeira metade da temporada.

Além disso, Lando Norris, da McLaren, seu principal concorrente na briga pelo título, não consegue manter uma regularidade para reduzir significativamente a diferença entre eles. Neste domingo, ele largou na pole, mas cometeu erros e terminou apenas na sexta posição —com isso, a diferença entre o líder (393) e o vice-líder do Mundial (331) subiu para 62 pontos.

Ao lado de Verstappen, que venceu em Interlagos pela terceira vez (2019, 2023 e 2024), subiram no pódio os dois pilotos da Alpine, Esteban Ocon e Pierre Gasly, na segunda e terceira posição, respectivamente.

A corrida teve uma série de incidentes, começando antes da largada, no procedimento de apresentação, quando Lance



Lewis Hamilton pilota McLaren de Senna em homenagem ao tricampeão. Eduardo Anizelli/Folhapress

Hamilton pilota carro de Senna em Interlagos

O inglês Lewis Hamilton, sete vezes campeão mundial, pilotou a McLaren MP4/5B com a qual Ayrton Senna (1960-1994) conquistou o segundo de seus três títulos mundiais. Em Interlagos, o piloto da equipe Mercedes foi o escolhido para fazer parte das homenagens ao ídolo brasileiro no ano em que a morte do tricampeão completa três décadas.

Stroll, da Aston Martin, bateu no fim da reta oposta e provocou adiamento o início da prova. Depois, foi a vez de Norris cometer um erro e queimar a largada, que provocou novo adiamento.

Contando com Stroll, cinco pilotos deixaram a pista mais cedo por acidentes. Um dele foi o argentino Franco Colapinto, da Williams. A saída dele provocou muita reação nas arquibancadas, que receberam uma legião de argentinos.

A chuva também esteve presente ao longo de todo o fim de semana e provocou mudanças na programação. No sábado (2), alegando questões de segurança, a FIA (Federação Internacional de Automobilismo) adiou a classificação. A sessão foi realizada na manhã de domingo, às 7h30, assim como a corrida, antecipada de 14h para 12h30 (de Brasília).

No sábado, antes do temporal, foi possível realizar a corrida sprint, vencida por Lando Norris, da McLaren, que também levou

Oscar Piastri ao pódio, em segundo. Os dois criticaram a "consistência" do asfalto de Interlagos, que passou esse ano por seu primeiro recapeamento em 10 anos.

A Prefeitura de São Paulo, sob a gestão de Ricardo Nunes (MDB), deve gastar R\$ 275 milhões em obras no circuito de Interlagos, incluindo a construção de um novo prédio, além de arquibancadas permanentes. No orçamento também está previsto a destinação de R\$ 37 milhões para manutenção, que inclui o asfalto.

Torcedores que compareceram em Interlagos desde sexta-feira (1) relataram problemas relacionados à organização, como longas filas de acesso e demora no serviço de alimentação. Imagens do público tentando se proteger da chuva intensa e da lama foram divulgadas nas redes sociais. Alguns entraram até embaixo de tampas de lixeiras. Procurada pela reportagem, a organização disse a situação foi "normalizada" após as reclamações.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Esportes Caderno: A Página: 36